



Seção de Inspeção do Trabalho
Grupo Especial de Fiscalização Rural da SRTE-GO

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

PERÍODO: DE 25/05/2009 A 22/06/2009

LOCAL: FAZENDA AGUAPÉ, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE MAIRIPOTABA-GO

ATIVIDADE: CRIAÇÃO DE GADO PARA CORTE

EQUIPE:

AFTs

POLÍCIA FEDERAL.

MOTIVAÇÃO DA AÇÃO FISCAL: Solicitação de inspeção por parte do Ministério Público do Trabalho.

EMPREGADOR:

CPF:

DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

Empregados em atividade no estabelecimento:		
Homens: 07	Mulheres:	Menores:
Registrados durante ação fiscal:		
Homens: 04	Mulheres:	Menores:
Resgatados:		
Homens:	Mulheres:	
Menores do sexo masculino (0-16):	Menores (16-18):	
Menores do sexo feminino (0-16):	Menores (16-18):	
Crianças (0-12): sexo masculino:	sexo feminino:	
Adolescente com mais de 16 anos exercendo atividade proibida:		
Valor bruto da rescisão R\$:		
Valor líquido recebido R\$:		
Número de Autos de Infração lavrados: 02		
Termos de Apreensão e Guarda lavrados:		
Número de armas apreendidas:		
Número de motosserras apreendidas:		

Prisões efetuadas:
Número de CTPS emitidas:
Número de Guias de Seguro Desemprego emitidas (obs. Quando houver divergência entre o número de trabalhadores resgatados e o número de guias emitidas, fazer constar o motivo (ex. Menores de 16 anos, etc...)).:
Número de CAT's emitidas:
Termos de interdição/embargo lavrados:

RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

ID	Nº do AI	Ementa	Capitulação	Infração
01	016716591	000393-0	art. 477, § 6º, alínea "a", CLT	Deixar de efetuar o pagamento das parcelas devidas na rescisão do contrato de trabalho até o 1º (primeiro) dia útil imediato ao término do contrato.
02	016737172	000010-8	art. 41, caput, da CLT	Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

DESCRIÇÃO DA INSPEÇÃO:

Conforme solicitado pelo Ministério Público do Trabalho-MPT, foi realizada, nos meses de maio a junho/2009, ação fiscal na Fazenda Aguapé, de propriedade do empregador acima citado.

Durante a inspeção foi constatado que o empregador exerce tão-somente a atividade de criação de gado leiteiro, empregando apenas 07 (sete trabalhadores).

As únicas irregularidades constatadas pela fiscalização foram: **01)** "Deixar de efetuar o pagamento das parcelas devidas na rescisão do contrato de trabalho, até o 1º (primeiro) dia útil imediato ao término do contrato" (Auto de infração nº 016716591, cópia em anexo) e **02)** "Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente" (Auto de infração nº 016737172, cópia em anexo). Ressalta-se que em relação a esta última infração, apesar de o empregador ter sido autuado apenas em relação a 01 (um) empregado, 05 (cinco) estavam sem registro, sendo que 04 (quatro) foram registrados após início da ação fiscal, conforme dados informados no CAGED (Cadastro Geral de Admitidos e Demitidos, do MTE).

Em relação às demais obrigações constantes nos autos do acordo em epígrafe, as mesmas ou estão sendo cumpridas ou foram prejudicadas dado o pequeno número de



empregados, bem como ao fato de a maioria destes residirem na cidade de Mairipotaba-GO.

Tendo em vista que o referido estabelecimento já foi alvo de ação de Grupo Especial de Fiscalização Móvel de Combate ao Trabalho Escravo, ressaltamos a necessidade de envio de cópia deste relatório à DETRAE (Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo) da SIT (Secretaria de Inspeção do Trabalho) do MTE (Ministério do Trabalho em Emprego), conforme solicitação daquela Divisão.

À Chefia para a providências cabíveis.

Goiânia, 09 de julho de 2009.

